

Os requintes de ferocidade da Desgraça!

Diario dos Campos

Sete pessoas tragadas pelas águas do rio Tibagy

Um convescote fatidico que termina com um horrivel desastre

UM VELHO HABITO DE MUITAS FAMILIAS PONTAGROSSENSES

Muitas são as famílias pontagrossenses que costumam, aos domingos, rumar para lugares pittorescos, para o campo e para as margens dos rios pouco distantes da cidade, com o fim de se recrearem. Antes de finalizar a semana, as famílias unidas por laços de amizade já planejam essas reuniões, iniciando cada qual os preparativos para as refeições festivas de campo.

UM CONVESCOTE FATIDICO

Nos ultimos dias da semana passada, o sr. Sezinio de Mattos, residente na rua Tiradentes n. 48, resolveu preparar para domingo uma dessas reuniões de que a maioria tomava parte. E convidou varias pessoas de suas relações, quasi todas residentes nas proximidades daquela rua, a participarem, com suas respectivas familias, dessa recreação. Aceito o convite, iniciaram-se logo os preparativos para o convescote.

O local escolhido para a sua realização foi nas margens do rio Tibagy, na parte conhecida por "Ponte Nova", em virtude de ter sido construída ali, não ha muito tempo, uma ponte que serve a estrada de automoveis que liga esta cidade a de Imituva.

PRESENTINDO O FUNESTO ACONTECIMENTO

Entre as varias familias que foram convidadas pelo sr. Sezinio de Mattos, conta-se a do sr. Nicolau Woytowicz Primo, comerciante, residente na avenida Bonifacio Villela n. 34.

Chegado o domingo, o sr. Woytowicz convida a esposa e os filhos a se prepararem para o passeio combinado. A srta. Julieta Woytowicz, filha do sr. Nicolau Woytowicz, teve um sentimento vago da desgraça que a aguardava. Dir-se-ia que o seu Anjo da Guarda procurava compeli-la a se afastar de tão pungente inferno.

A jovem declara ao pai que não sentia desejos de ir ao convescote. Preferia, disse, ficar na cidade e ir a respeito de um de nossos parentes, em companhia de uma amiguinha, residente na vizinhança. O sr. Woytowicz, que, pai amoroso que era, queria que a familia estivesse toda reunida naquele dia, demoveu a filha de seu intento. Instou com ella que acabou por convencer-se de que devia, como os irmãos, acompanhar os paes.

A CAMINHO DA DESGRAÇA

Dentro em pouco estavam reunidas todas as familias que haviam aquiescido ao convite do sr. Sezinio de Mattos.

Quatro caminhões e tres automoveis as transportaram para as margens do rio Tibagy, o rio que, dizem os surrippeiros, reclama de tempos em tempos victimas humanas para, em troca, dar pe-

dras preciosas aos que se occupam em esquadrihar o seu feito.

Entre as pessoas que rumavam para aquelle sitio, contavam-se, além dos srs. Sezinio de Mattos e Nicolau Woytowicz Primo e seus parentes, varios membros das familias Clock, Heindiz, Seighehi, Wiecheteck, Carlos Leinert e Fredolin de Mattos.

alegria, a garrulice de que todos ou a grande maioria se achava possuida, na ida, não prenunciava a tristeza, a consternação e o luto que o regresso reservava.

As 9 horas da manhã, aproximadamente, já todos se encontravam á margem do rio. E tiveram inicio os folguedos, que se prolongaram até á tarde. Ao local aflueram outras familias, que participaram daquella encantadora festa ao ar livre. Mais de cem pessoas alli se encontravam.

Alguns barris de chops foram abertos. Os homens, principalmente, saboreavam a espumante bebida alcoolica.

PASSEIOS DE BOTE

O sr. Sezinio de Mattos possuía um bote, ao qual deu o nome de Guaratuba e do qual se servia para realizar curtos passeios no rio Tibagy, onde, perto da ponte da estrada para Imituva, a embarcação era conservada. Ao bote foi adaptado um pequeno motor, que o sr. Mattos guardava em um barracão sito nas proximidades do rio.

Colocando o motor no bote, o sr. Sezinio proporcionou a muitos de seus convidados pequenas excursões pelo rio.

A FORÇA DA FATALIDADE

A tarde já ia adiantada. Muitas familias já faziam os aprestos para o regresso á cidade.

O motor do bote, retirado deste, estava sendo guardado no barracão. A sra. d. Francisca de Mattos, esposa do sr. Fredolin de Mattos, delibera dar um novo passeio na pequena lancha. Insiste para que o motor seja repostado na embarcação. E' atendida. O sr. Fredolin recoloca o motor no bote e toma o leme.

OS QUE TOMARAM LUGAR NA EMBARCAÇÃO FATIDICA

Além do sr. Fredolin de Mattos, tomaram lugar no bote: d. Francisca de Mattos, Sizinio de Mattos, menina Therezinha Aparecida de Mattos, Max H. Newberger, Julieta, Ophiria, Glaphira e Ophir Woytowicz, Francisco Carlos Loenert, menina Juracy Lucas, me-

nina Maria de Mattos, srta. Odette Wiecheteck e Simão Fulkiewicz.

A TRAGEDIA

A pequena embarcação se poz em movimento. O piloto, parece que instigado pelo chops que havia bebido, se aprazia em pol-a em velocidade. Seguiram-se as curvas fechadas. Mais de uma vez a agua penetrou no bote, em pequena quantidade.

Em dado momento, depois de feita uma curva forte, a agua invadiu a pequena embarcação, pela popa, fazendo a empinar e logo em seguida submergir. Os quatorze tripulantes, entre os quaes uma senhora, senhoritas e crianças, foram jogados á agua!

Os momentos que se seguiram foram de verdadeira angustia. Um quadro dantesco se apresentou aos que se encontravam á margem. Quatorze pessoas a lutar desesperadamente contra a morte, a expandir gritos de terror que dellas se apoderou. As pessoas que presenciaram essa scena de dor não encontram palavras para a descrever, tão compungente ella foi.

Informações colhidas de uns e de outros, nos dizem que o sr. Sezinio de Mattos, que era exímio nadador, segurava as meninas Therezinha Aparecida de Mattos e Glaphira Woytowicz, uma em cada braço, e nadava para uma das margens, tentando salvá-las. Em dado momento, porém, o conhecido industrial desaparece, suppondo alguns que afundado porque a sra. Francisca de Mattos lhe houvesse agarrado pelas pernas, e outros que elle haja sido commettido de uma congestão. A verdade, porém, é que o sr. Sizinio de Mattos, com as duas crianças que segurava, foi tragado pelo rio.

As srtas. Julieta e Ophiria Woytowicz pouco tempo permaneceram na superficie. O sr. Carlos Loenert nadava para terra, com a menina Juracy Lucas, sua afilhada, nos braços, quando foi atacado de congestão. A menina foi salva pelo sr. Antonio Vendrani, que também conseguiu conduzir o

sr. Loenert para a margem do rio.

OS MORTOS

Foram victimas do infaustoso acontecimento: — Sezinio de Mattos, industrial, proprietario de uma grande funilaria estabelecida á rua Pinheiro Machado,

— Therezinha Aparecida, com 6 annos de idade, filha adoptiva do sr. Fredolin de Mattos e de d. Francisca de Mattos.

— Francisco Carlos Loenert, com 52 annos de idade, pintor, residente na rua Theodoro Rosas n. 24. Era casado com d. Paulina Loenert que participou do convescote e conta com 46 annos de idade, e deixa dois filhos maiores: Theodoro, pintor, com 32 annos de idade, residente em Itararé, casado com d. Olidia Loenert; e Guilherme Loenert Christvam, residente nesta. Os paes de Francisco Carlos Loenert residem em Itapetina e são: Guilherme Bergmann, com 76 annos, e d. Regina de Bergmann, com 68 annos. Francisco Carlos Loenert foi victima de congestão.

— Julieta Woytowicz, com 13 annos de idade, residente na avenida Bonifacio Villela n. 34, segundianista do Gymnasio Regente Feijó, filha do sr. Nicolau Woytowicz e de d. Margarida Woytowicz, e suas irmãs: — Ophiria, com 11 annos de idade, alumna do Collegio Sant'Anna.

— Glaphira, com 9 annos de idade, alumna do Collegio Sant'Anna.

OS QUE SE SALVARAM

Dos tripulantes do barco fatidico salvaram-se: — Sta. Odette Wiecheteck, com 17 annos de idade, filha do sr. Oswaldo Wiecheteck e sobrinha do sr. Nicolau Woytowicz. Logo que virou o bote, a srta. Odette agarrou-se a uma ramagem, gritando por soccorro. Os srs. Lauro Nascimento, Pedro Barbosa e Simão Fulkiewicz, servando-se de uma vara, conseguiram atrahil-a para a terra.

— Fredolin de Mattos, com 42 annos de idade. Segundo suas declarações á nossa reportagem, ao virar a embarcação procurou salvar a se nhorita Odette Wiecheteck, impellido a para uma das margens do rio. Com sua sobrinha Maria de Mattos aos braços, nadou depois para a terra, não tendo mais tempo para salvar ninguém.

— Simão Fulkiewicz, mecânico, que salvou-se com seus proprios esforços, nadando.

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Sta. Odette Wiecheteck, com 17 annos de idade, filha do sr. Oswaldo Wiecheteck e sobrinha do sr. Nicolau Woytowicz. Logo que virou o bote, a srta. Odette agarrou-se a uma ramagem, gritando por soccorro. Os srs. Lauro Nascimento, Pedro Barbosa e Simão Fulkiewicz, servando-se de uma vara, conseguiram atrahil-a para a terra.

— Fredolin de Mattos, com 42 annos de idade. Segundo suas declarações á nossa reportagem, ao virar a embarcação procurou salvar a se nhorita Odette Wiecheteck, impellido a para uma das margens do rio. Com sua sobrinha Maria de Mattos aos braços, nadou depois para a terra, não tendo mais tempo para salvar ninguém.

— Simão Fulkiewicz, mecânico, que salvou-se com seus proprios esforços, nadando.

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

— Juracy Lucas, de 6 annos de idade, filha do sr. Alípio Lucas, empregado ferroviario, residente na Villa Villela, Juracy, logo que virou o bote, foi tomado nos braços pelo seu padrinho, o inditoso pintor Carlos Loenert, que a levou até as proximidades da ribanceira, quando foi acommetido de congestão. A pequena Juracy, nessa altura, foi salva pelo sr. Antonio Vendrani,

— Ophir Woytowicz, com 7 annos de idade, filho do sr. Nicolau Woytowicz. Teve a felicidade de achar o alcance da mão um banco movel, do bote, e que parava sobre as aguas. Segurou-se firmemente ao banco, tendo o sr. Pedro Werner, industrial residente no bairro de Nova Russia, lhe jogado uma corda. O pequeno a ella se agarrou, sendo trazido para a ribanceira.

— Max H. Newberger, que saltou do bote antes deste virar e nadou para a ribanceira.

com auxilio do sr. Pedro Werner.

— Maria de Mattos, filha do sr. Martins Tavares e sobrinha dos srs. Sezinio de Mattos e Fredolin de Mattos. Foi salva pelo ultimo.

DESPREZOU A MORTE PARA TENTAR SALVAR UMA DAS FILHAS

A sra. d. Margarida Scalet Woytowicz assistia, trespassada de dor, ás scenas pungentes que se seguiram ao accidente. Verificando que, levada pela correnteza, uma de suas filhas passava a poucos metros da margem, d. Margarida desvencilhou-se dos braços do esposo e de outras pessoas e jogou-se á agua, para salvar o ente estremeado. A infeliz senhora é conduzida para a borda do rio. Duas vezes mais, porém, repetiu o seu gesto, sendo em ambas novamente retirada das aguas pelos que a attendiam.

Não podes, infelizmente, a sra. Woytowicz arrancar á morte a filha que lhe passava pela frente. O seu gesto, todavia, constitue uma lição para muitos homens que se conservavam impassiveis diante daquella luta tremenda e impressionante dos naufragos com as aguas.

A VOZ DA INNOCENCIA

A nossa reportagem ouviu o menino Ophir Woytowicz. Interrogado sobre a causa do accidente, o menor declarou: — O sr. Fredolin de Mattos estava brincando de balonlue na 4.ª PAGINA

Renascença

HOJE - 3a. Feira - HOJE

"Soirée das Senhoritas" "Voz do Mundo, 8", Jornal da Paramount. "Cidade Maluca", desenho da Paramount. Uma Hora contigo Super-filme da Paramount em 9 actos encantadores, com MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MAC DONALD.

5.ª feira — A CASA E' SERIA comedia em duas partes A voz do mundo 28

Satan no volante Sensacional super-produção Paramount, com Edmund Lowe, Wynne Gibson e Lois Wilson. 8 actos bellissimos.

Sabado — O AVIÃO PHANTASMA Ultimos episodios.

Sua ultima noite Super-filme da Metro Goldwyn Mayer todo falado em hespanhol, com Conchita Montenegro, Ernest Vilches e Maria Alba. 9 actos magnificos.

Domingo — Veja que admiravel surpresa! Para a "soirée elegante" reservamos a colossal hyper-produção da moderna R. K. O. Radio.

Mulher só aquela Uma pagina emocionante dedicada ás esposas e ás mães vividas pela mais genial interprete da alma feminina IRENE DUNNE. Elenco: Charles Bickford, Gwili Andre e Erec Linden. Um dos maiores triunfos da cinematografía moderna.

Dê V.S. a preferencia

ao calçado sob medida que além de fazermos com 5\$000 menos do que em qualquer outra casa do ramo faremos um segundo ou mesmo um terceiro caso V. S. não fique satisfeita com o primeiro. — Efeito da concorrência local.

Casa Bello Horizonte

A lider dos preços baixos em calçados NOVOS Avenida Vicente Machado, 64 MATRIZ Rua Coronel Claudio, 36 (FILIAL)

PASTA DENTÍFRICA



LIMPA REFRESCA PURIFICA

Ocasião

Vende-se por preço de ocasião o conhecido "BAR RENANIA", sito á rua 15 de Novembro n. 64, com optima e numerosa freguezia. O motivo da venda é ter o proprietario que se mudar com urgencia. Trata-se no mesmo estabelecimento.

LUSTRA BRINCANDO BRINCANDO LUSTRA Parquetina

A CASA IDEAL

Avisa que mudou as duas filias para o predio da antiga agencia de machinas singer, no qual está fazendo grande liquidação de calçados desde 3\$000.

NÃO TEMEMOS CONCURRENCIA Vendemos barato porque compramos somente a dinheiro Avenida Vicente Machado n. 27

CASA IDEAL

Notas Mundanas

Matinaes

TRISTEZA

Ser triste, é viver com o pensamento noctívago pelas ruas desertas e acobrinhadoras da saudade; ser triste, é não ter esboçado nos lábios este dom que o Omnipotente concede ao homem: o riso; ser triste, é viver numa amargura infinda, tendo eternamente a bailar no pensamento a mulher querida...

E ella está tão longe... Sempre me escrevendo que sou muito alegre, que não sinto nada, que vivo namorando as pequenas daqui.

Eu sei; é mulher, e como tal, sabendo que é amada, gosta de fustigar com espadas de queixumes, cumes...

A distancia que nos separa é quasi um infinito; e, ven do este infinito, eu penso: quando a ver? se não é ainda aquelle botão de rosa? ainda terá aquelle vestidinho branco com o qual me foi levar à estação? irá sempre á missa das 10, a que iam os juntos?

Ella me escreve que continua sempre a mesma; feia, magra, sem cultura. Ainda mais triste fico, quando me escreve essas bobagens. Si ella que da Rosa não tem o verdor ephemero; si ella, que de Venus não lhe faltamos braços; si ella, que de cul-

tura é uma Michaelis. E ella está tão longe... Ser triste, é viver numa amargura infinda, tendo a bailar no pensamento a mulher querida...

FRANCISCO CARLOS

:: NATALICIOS ::

Fazem annos h'je:

— O sr. Antonio G. E. Guerra

— O sr. Domingos del Cla-ro

— O sr. Dario Liparotti.

— O sr. Jorge Sallum

— O sr. Simon Delia Ecla-che

— O sr. Luiz Cunha

— A exma sn'ra. d. Anna Xavier Pereira, esposa do sr. Benedito Pereira, agente do Correio de Castro.

— O jovem Hamilton, filho do sr. Cel. Pedro Lopes Vieira.

— O sr. Haroldo de Oliveira e a senhorita Maria Ogi-bowski, residentes em Guarapuava.

:: VIAJANTES ::

Dr. Samuel de V. Linhares

Para o Rio Grande do Sul, onde se demorará alguns dias, segue amanhã, a serviço de sua profissão, o dr. Samuel de Vasconcellos Linhares, illustre Inspector da Defesa Sanitaria Animal, com sette nestas cidade.

CONTRACTO NUPCIAL

— Com a gentilissima srta Lygia Holzmann, filha do sr Joao Holzmann, conceituado commercio desta praça, e de sua exma. esposa, D.^a Anna Holzmann, ajustou nupcias o disincio jovem dr. Samuel de Vasconcellos Linhares, illustre Sub-Inspector da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, com sede nesta cidade.

Pertencente ao escol social carioca, o dr. Vasconcellos Linhares reside ha pouco tempo em Ponta Grossa. Todavia, merec de seu cavalleirismo e das puleiras qualidades que exornam a sua personalidade, occupa elle lugar de marcado destaque na sociedade princezina, dedicando profunda affeição á terra orão veiu exercer o seu elevado cargo.

A jovem nubente, filha da honrada e conceituada familia Holzmann e portadora de uma educação aprimorada, districta de assignalada e merecida posição em nosso "set" social.

O contracto nupcial dos dois distinctissimos jovens constitue, porisso, um acontecimento notavel nos annos sociaes da Princeza dos Campos.

Gabinete Electro Dentario

JOSE H. DE MOURA (Cirurgião Dentista)

Todas as intervenções de Odontologia. Trabalho rápido e sem dor, com clinica a de são executados todos os trabalhos concernentes á arte com esmero e perfeição. hora marcada.

Laboratório de Protese, on

— PESSOAS —

E' o mais moderno e perfeito material para dentaduras completas e parciaes. E' inodoro, insipido, inalteravel, inquebravel e translucido.

COR E APARENCIA NATURAES

E feita de conformidade com a technica recommendada por seus fabricantes — S. S. W. Dental Manufacturing, de Nova York.

Attende-se a trabalhos de prothese dos srs. Dentistas, a preços convencioneis. Avenida Com. Bonifacio Vilela n. 16 — Ponta Grossa.

«Posso ter perdido um reino, mas ganhei a mais encantadora das esposas...»

BERLIM, 23 (D) — O mais ruidoso acontecimento social do inicio do anno foi, sem duvida, o casamento inesperado do principe scandinavo Sigvard, neto do rei Gustavo e filho do principe herdeiro da Suecia, com a filha de um obscuro industrial allemão. Os principes suecos têm revelado, sempre, temperamento romantico, apaixonado, vehemente; não sendo esta a primeira vez que um delles renuncia aos direitos da realza para se ligar, pelo matrimonio, á jovens familias burguezas. Foi isso o que, ha annos succedeu com o principe Lennart. Agora, porém, o caso teve peripecias mais sensacionaes. O romance entre o jovem principe e a jovem linda e rica começa em Londres. Logo, chegou a noticia á córte da Suecia. Houve uma agitação incrível.

Embarcaram emissarios de avião, para a capital ingleza, com o intuito de dissuadir o neto do monarcha da terra de Greta Garbo de realizar o casamento. Mas o principe Sigvard se mostrou irreductivel. Contrariando a familia que pretendia vel-o casado com uma figura da aristocracia e desobedecendo aos conselhos do rei da Inglaterra, seu tio, casou no dia 9 de Março com a senhorita Eriva Patzeck, perdendo todos os direitos de successão. Já agora, considera-se um simples cidadão e, no registro dos hoteis, usa apenas o nome de Sigvard Pernardotte. O casal, depois de dois dias de permanencia em Berlim, acaba de seguir em viagem de nupcias para a Italia. O principe está contentissimo. E entrevistado, declarou: — Posso ter perdido um

O SR. OSWALDO ARANHA ANNUNCIA-SE QUE O SR. CONFIRMA QUE IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Não, porém, para contrahir um empréstimo

RIO, 21 (D) — Tendo o deputado Acyr Medeiros affirmado, na Constituinte que o sr. Oswaldo Aranha iria a Washington negociar um empréstimo com o governo "yankee", o ministro da Fa-

zenda, ouvido a respeito, desmentiu tal noticia, dizendo ser contrario a essas operações que comprometteram a dignidade nacional. Concluiu o titular da Pasta da Fazenda que outra bem diferente era a sua missão naquella paiz amigo.

reino, mas ganhei a mais encantadora das esposas. E o que me alegro, sobretudo, é a certeza de que vai gosar a nossa lua de mel na Italia, como dois simples mortaes que se amam, livres das exigencias do protocollo, das torturas da etiqueta, contra as quaes o meu espirito sempre se insurgiu...

BORGES DE MEDEIROS REGRESSARA AOS PAMPAS EM MAIO

RIO, 23 (D) — Annunciasse que o sr. Borges de Medeiros regressará em Maio proximo ao Rio Grande do Sul.

SEU FILHO TERMINOU O 4a. ANNO DO GRUPO

Procure já o Gymnasio NVO ATHENEU que o encaminhará da melhor maneira

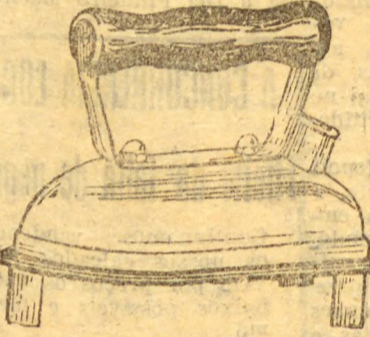
no mais curto prazo para matricular-se na Universidade.

Phone, 3-7-8. Curitiba.

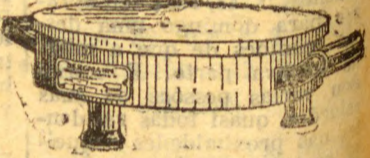
Exames de admissão em fevereiro. Matricula limitada.

Dr. A. Lopes

Doenças de senhoras e creanças, varizes e hemorroidas. Consultas Pharmacia Minerva das 9 as 12. Residência a Rua Dr. Collares n. 18 (Pensão Valio)



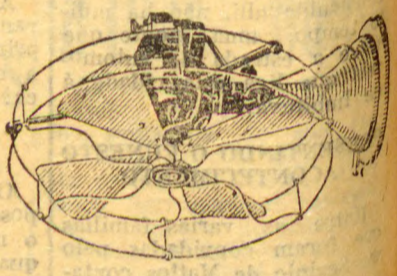
Os melhores presentes para as festas são os aparelhos elétricos de uso domestico:



Ferros de engomar, Fogareiros, Ventiladores, Chaleiras etc.



Peça informações e demonstrações NA COMPANHIA PRADA DE ELECTRICIDADE RUA 15, 46 FONE 360



Comprou um só vidro e ficou bem

Da cidade de Joicós, no Rio Grande do Sul, vem sempre com grande louso, vomitando muito sangue pela boca; estava prompto para ir a distancia de 20 leguas, onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso peitoral e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. conego Miguel Reis, que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. Sem mais.

Am. att e menor erdo. — Firmino Perreira de Maria. Confirmo este attestado. — Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — PELOTAS — Dr. E. L. F. de Araulo

primo que foi acommittido Peiuhy, escrevem o seguinte sobre as maravilhas do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE:

Cidade de Joicós, Estado do Piahy, 31 de outubro de 1923. Amigo e sr.

Achava-me doente de uma constipação, da qual só faltava era cegar dos olhos, vi na "União, do Rio de Janeiro, os annuncios do vosso afamado remedio PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE. Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro de 1922.

Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu

Confecção de artigos de montaria

Estamos fabricando regular quantidade deste artigo

Botas de superior vaqueta chromo tygo militar 60\$000
de superior bezerro 80\$000
de superior boscal (estrangeiro) 100\$000

Para quantidades reduccão 10 por cento

Enviamos para o interior do Estado qualquer pedido, condicionalmente, mediante sua importancia e mais o acrescimo de 4\$00 para o porte de correio. Em calçados 2\$000 para o porte

ROCHA Exclusividade CONFORTO E DURABILIDADE

Estamos vendendo esta marca pelo preço abaixo do custo para renovação do stock no proximo mez. calçado este todo forrado de gégamo ror de vinho e confeccionado com couro INGLEZ couro este trabalhado no oleo e a prova de humidade. Nova Cemessa e preço especial 48\$000

Mostrando o processo de fabricação desta marca

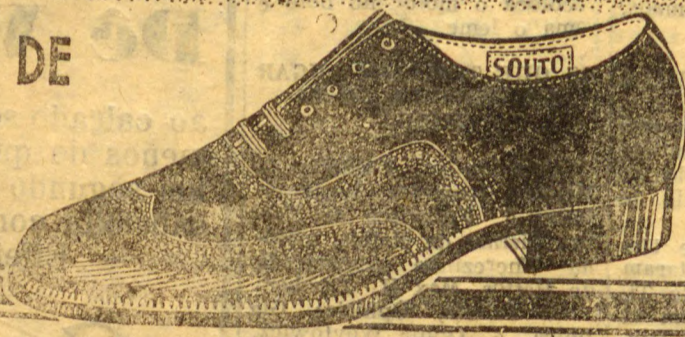


Formas anatomicas Fabrico scientifico Garantia absoluta e preços baratissimos

O expoente maximo da industria brasileira



NA CERTEZA DE PEDIR O MELHOR



A VENDA NA CASA BELLO HORIZONTE

Marcas Extras em cor chocolate 43207 e 13165 em formas anatomicas

V. S. adquirido umas das marca acima nunca mais querera usar outro calçado.

Casa Bello Horizonte

PONTA GROSSA - Avenida Vicente Machado - PARANA

As próximas eleições da A. B. Edital de segunda praça

26 de Outubro

Em virtude da atual Diretoria da Associação Beneficente de 26 de outubro estar no firme propósito de se exonerar, na próxima Assembléa Geral Extraordinária, indicamos para a nova Diretoria os Srs.:

FERROVIARIOS

João Ribeiro — Presidente (Almoxarife da linha Itararé-Uruguaí)

Izaltino Penteado — Vice Presidente (Escriturário do Tráfego)

Devel Kruger — 1º Secretário (Escriturário da Locomoção)

Ernesto Ataíde da Costa — 2º Secretário (Fiél da Estação de Ponta Grossa)

Pedro M. Ferreira — 1º Tesoureiro (Encº da 2ª. Seção de Reclamações)

Gustavo Meister — 2º Tesoureiro (Contra-mestre das Oficinas)

O sr. João Ribeiro, é elemento de comprovado valor, pois já exerceu, a contento, o cargo de Presidente da Associação de Socorros da linha São Francisco, onde deu sobejas provas de sua capacidade de trabalho e de administrador.

O sr. Izaltino Penteado reúne todos os requisitos necessários para exercer a elevada investidura de vice-presidente, sendo companheiro digno do sr. João Ribeiro;

A Secretaria da Associação ficará a cargo da inteligência moça de Devel Kduger e Ernesto Araide Costa;

A Tesouraria, tendo a frente os conceituados ferroviários srs. Pedro M. Ferreira e Gustavo Meister, cumprirá, com o maximo criterio e honradez, a sua finalidade de gerir os valores da nossa querida Associação.

Vote a Assembléa e elega essa Diretoria que a nossa Sociedade continuará a desempenhar a sua nobre missão.

Pontagrossa, 20 de abril de 1934

Helio Valio, José J. Dantas, Edgard Schamber, Joaquim N. Ferreira, João Goch, João Simonetti, Eduardo Scheffer, Domingos Simonelli, José Antunes, Ary B. Bue, Antonio Dias Oliveira, Ewald Meister, Virgilio Bri-

zola, David Monsalo, Antonio C. Lima, Maximiliano Cordeiro, Angelo Donde Theodoro Silva, Jordan, Wadislau Wighniski, Nestor Rezende, Segismundo Kudliwski, Gustavo Mansani, José Ramos, Fernando Almeida, Pedro Ramalho, Antonio Batista, José Raymundo, Constantino Silva Jr., Manoel Pereira, João Araujo Silva, Guilherme J. Franck, Damaso Correia, Cesar Dantas, Roberto Montes, João Mariano, José Lenzi e Wadislau Stavizky.

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta até dia 30 de Abril próximo, a matrícula para as candidatas a reservistas.

De acordo com o regulamento, poderão ser matriculados os jovens de 17 a 21 anos, se tiverem autorização escrita de seus pais ou tutores, e mediante a apresentação da certidão de idade.

A caserna deste T. G. per maneçará aberta todos os dias uteis, das 19 às 21 horas, onde os interessados poderão obter mais detalhadas informações.

Caserna do T. G. N.º 21, em 31 de Março de 1934.

João Hatschbach Junior

Secretario

E' proibido

Chamo a atenção dos sr. caçadores que fica terminantemente proibido a caça na fazenda Carambehy, sob pena de serem prejudicados os que desrespeitarem esse aviso.

CARLOS VENTURA

Compro

Sellos antigos do Brasil. Interesse-me também por sellos do Imperio collados sobre envelopes.

Pago bons preços. Dirigir-se a H. BELLUTI. Rua Cel. Claudio, 6 (Casa de Moveis) — ou a Caixa Postal, 88. Ponta Grossa — Paraná

O DOUTOR ERICILAO ALVES DE SOUZA, JUIZ, DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA COMARCA DE PONTA GROSSA, ESTADO DO PARANÁ

Faz saber aos que o presente Edital de Segunda Praça, com o prazo de oito (8) dias virem, ou delle conhecimento tiverem que o official de justiça deste Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da avaliação, no dia vinte e oito (28) do corrente mez de abril, as quatorze horas, na porta do Forum, o immovel pertencente a HENRIQUE CORREIA DE LIMA e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que contra os mesmos move neste Juizo, Pedro Luiz de Souza, cujo immovel é o seguinte: Uma parte de quatro contos e trezentos mil reis, em um terreno de carta de data com a área de deztoite mil e duzentos t setenta e oito metros quadrados, situado no arrabalde Uvaranas, nesta cidade, com uma casa construida de tijolos e mais benfeitorias, existindo mais no terreno seis casinhas de madeira, tudo avaliado por trinta contos de reis, parte essa pertencente ao executado, no inventario do espólio de seu pae Damaso Correia de Lima, cuja parte avalliam por quatro contos e quinhentos mil reis (4:500\$000), que com o abatimento legal de dez (10) por cento fica reduzido a Quatro contos cincoenta mil reis (4:050\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos mantie passar este Edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos dezenove dia do mez de Abril do anno de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Milton Catia Preta, Escrevente Juramentado o subscrevi. O Juiz de Direito da 2ª. Vara (a) Ericilao Alves de Souza. (Legalmente sellado). Está

Dr. José Pinto Rosas

MEDICO Consultorio e Residencia: Rua Sant'Anna n.º 23

Diario Esportivo

Campeonato da cidade

O União sofreu injusto revez trente ao Operario Ferroviario - 7x1 foi a contagem - O juiz validando 2 tentos ilicitos contribuiu para a fragorosa vitória

Proseguindo o campeonato cittadino de futebol, defrontaram-se Domingo ultimo na cancha do União Campo Alegre, os quadros do Operario Ferroviario e União, de cujo encontro sahia victoriosa a esquadra do Operario pela elevada contagem de 7 x 1.

O grande "score" verificado, não diz bem o que foi a lucta, porque, logo de inicio os tricolores, desenvolvendo optimo jogo de passes, asediaram com frequencia a meta Operaria, obrigando Durval a praticar defesas emquanto que o guarda-línea tricolor não havia intervenido.

A linha atacante do Operario, por falta de entendimento, pouco entendeu-se, se bem que integrada por elementos que individualmente, são bons jogadores. Em sua primeira investida, a linha Operaria conquistou o primeiro tento em virtude de uma indecisão da zaga tricolor, pois Perico e Lick inter, vindo ao mesmo tempo, se atrapalharam dando azo a Amazonas de se apoderar do couro a poucas jardas do arco e conquistar assim com tiro indefensavel o primeiro tento do Operario.

Não desanimam os tricolores com este feito do veloz ponteiro alvi-negro, e voltam a atacar com frequencia o arco Operario, sem contudo obterem tentos, por finalisarem mal os seus ataques. Ha uma nova investida Ferroviaria, originando-se ligeira confusão frente a meta tricolor, Zé de posse do couro arremessa-o contra o arco, quando proximo a linha de

liado eficazmente pela trave que aprou dois aros quando o primoroso guarda-línea Operario estava completamente deslocado. O jogo permaneceu durante alguns minutos sem que soffresse alteração na contagem, até que investindo o Operario pela direita, origina-se frente ao arco do União, nova confusão trocando os jogadores do trio Operario, bons passes, para Zé, finalizar de maneira indefensavel. Estava pois consignado o 5º tento Operario. Assim mesmo, mau grado a grande contagem verificada, não esmorecem os tricolores, que lutam com denodo e galhardia, sem impressionarem-se com a desvantagem esmagadora, exercendo mesmo leve dominio sob o vencedor.

Estando a pelota constantemente na zona perigosa do Operario, a defesa aricolor adianta-se indo portar-quasi que no centro do campo, foi nesta situação que Riva e veloz meia direita alvi-negro, apodera-se da bola e, esquivando-se de dois adversarios foge pela sua ala, aproximando-se da meta finalisa com poderoso e indefensavel tiro o seu feito, conquistando para as suas cores o 6º tento da tarde.

O Operario momentos apoz, volta a carga e conquista em identicas circunstancias o 7º goal por intermedio de Amazonas não havia decorrido muitos minutos deste feito do Operario, ouve-se o apito do juiz, dando por terminada a pelea com a vantagem de 7 x 1 a favor do Operario Ferroviario.

OS QUADROS

Os quadros que se defrontaram estavam assim organizados:

OPERARIO

Durval
Pellissari — Dario
Manteiga — Nhóca — Chica
Ramona — Riva — Amazonas
Zé — Candinho

UNIÃO

Mestico
Perico — Lick
Moro — Cid — Luiz
Eugenio — Afanjo (Largato)
Eggar — Janguinho — Bango
Os elementos se destacaram no Operario: — Zé, Riva e Amazonas.

No União: — O arqueiro Mestico actuou muito mal, pois diversos dos tentos poderiam ser facilmente defendido.

JUIZ

Serviu de juiz nesta pelea o sr. Newton Ribas do Guarany Sport Club, a quem pela sua actuação desastrosa, deve-se attribuir a fragorosa derrota soffrida pelo União. Assim é que se tivesse marca do com precisão os impedimentos a contagem do primeiro tempo, seria 2 x 1, e que daria ao União "chance" de lutar com possibilidade de exito na 2ª. phase e não esmagado pela desvantagem de 2 pontos illegaes que contribuiu a irritar os jogadores, tirando lhes a reflexão, e calma precisa para construir as suas jogadas e finalmente todo o brilho da lucta.

PRELIMINAR

O encontro preliminar entenhido e muito movimentado, verificando-se so final da lucta, um emate de 1 x 1.

Na primeira phase da lucta, a linha tricolor desenvolveu optimo jogo de combinação, atacando sempre com mais frequencia o arco Operario. No segundo tempo, foram os Operarios que tiveram a superioridade nos ataques, pois, o arqueiro Unionense foi obrigado a intervir muitas vezes segundas praticando defesas brilhantes.

Foi o arqueiro tricolor, o elemento mais destacado em campo, pela bravura, calma e pericia com que se houve na defesa de seu posto. Justo é que se destaque também a zaga tricolor, Leureiro e Mario. A linha media pouco produziu. No Operario, desenvolveram bo jogo, o half direito e o center half, sem destaques demais.

Campeonato suburbano

No encontro de campeonato, hontem realiado no campo do Nova Russiá, entre as esquadras do Savoia e Germania, verificou-se a victoria do primeiro, pela contagem de 2 x 0. A pugna teve transcurso brilhante, e da qual daremos detalhados informes amanhã.

O que o povo reclama Que moça sem modos!

Procurou-nos hontem um cavalheiro, chefe de familia residente a rua cel. Dulcidio, com o intuito de ver se, por intermedio das columnas do "DIARIO DOS CAMPOS", consegue, disse-nos, imprimir modos decentes a uma mocinha doidivanas tambem morderadora daquela rua, e cujo maior prazer consiste em molestar, com appellidos ridiculos e até com baldões indecorosos, os vizinhos com os quaes não sympathisa. Quando passa qualquer pescaria, a tontinha instiga e ins-

true duas irmãszinhas menores a dirigir toda sorte de insolências, desrespeitando gente educada e até ancianos.

— Anda ha poucos dias, continuou o nosso informante, presenciei um gesto quasi obsceno da tal mocinha, e que bastante me indignou. Ha, na rua citada, uma respeitavel senhora, casada, com quem a doidivana nutre a mais injustificadã das antipathias. Nesse dia, estando a senhora na janela, a tal mocinha começou a lhe dirigir dichotes e gracinhãs e, como a visada permanecesse indifferente, a malcreada cja mou as duas irmãszinhas, que entraram a cantar estes versinhos por ella ensinados:

"Eu vi dona... Fulana passear na rua Quinze. Estava sem calças, estava sem calças" (!)

— Essa moça não tem pae? perguntamos.

— Tem, e é até um senhor honrado e estimado. Não o procurei para me queixar, porém, como ninguém o procura para tal, por saber que elle leva a estima que tem pelos filhos ao cumulo de não lhes dar a necessaria educação. O meio a que es-

tois recorrendo é o mais efficaç: farei com que um exemplar deste jornal vá parar ás mãos da malcreada para que se corrija. Se, contudo, não se corrigir, publicarei o seu nome e o numero da casa onde mora, para que todo o mundo a fique conhecendo.

Nós, todavia, esperamos que a "sapéca" se emende só com esta...

VENDE-SE UM

Bungalow Moderno

na rua Santos Dumont, 83 DR. G. SCHWARTZ

Indicador Profissional

Medico
DR. ANTONIO PEN-
TEADO DE ALMEIDA
Medico
Diplomado pela Fa-
culdade de Medicina
do Rio de Janeiro.
Consultorio: Rua 18
de Novembro n. 43
(em frente ao Foto
Yelas). Das 9 ás 10 e
das 3 ás 5 horas.
Residencia: Rua Cel.
Bittencourt n. 15.

DR. FRANCISCO BURZIO
Cirurgião da Santa
Casa e da Associação
Beneficente 26 de Outu-
bro.
Consultas: De 2 ás 4
Residencia:
Av. Vicente Machado
n.º 78, altos da Tip.
Ideal

DR. GUILHERME SCHWARTZ
Clinica geral. Clini-
ca especial: Ovidos,
nariz, garganta e pul-
mões.
Consultas: na Phar-
macia do Gusman, ás
11 e das 3 ás 5 horas.
Residencia: Rua San-
tos Dumont.

GABINETE DENTARIO A. BRITO
(Cirurgião dentista)
Especialista em extra-
ções de dentes. Trata-
mento de Stomatite.
Abscessos e fistulas de
origem dentaria, pyor-
rea, etc. Dentaduras
duplas (anatomica) e
parciais.
Consultorio: Rua Sal-
danha Marinho n. 12,
esquina da Praça Barão
de Guararua.

DR. SYLOS BARBOSA
(Advogado)
Rua Cel. Dulcidio, 63
Ponta Grossa.
DR. NEWTON SILVA
Crime, Civil e Com-
mercial.
Escritorio e residen-
cia: — Rua Engenheiro
Schamber n. 53 (defron-
te ao Forum Estadual).
Ponta Grossa.

DR. CID CORDEIRO PRESVES
Clinica e casa, mo-
lestar de crianças, sy-
philis e vias urinarias.
Tratamento radical
da gonorrhéa e suas
complicações.
Horario: das 9 ás 11
e meia e das 14 ás 17.
Praça Floriano, 26.

Laboratorio de analyses
PAULA SOARES
Rua Augusto Ribas n. 62
**EXAMES DE SANGUE,
URINA, ESCARROS
E FEZES**
Topo-vaccinas utero-
cald. Vaccinas em ge-
ral. Fabricante do Bac-
teriophago contra a dy-
senteria.

DR. JOSE DE AZEVEDO MACEDO
Clinica medica. Espe-
cializado em partos e
em doenças de senhor-
as.
Professor da Faculda-
de de Medicina do Pa-
raná.
Consultas: De 9 ás 11
na Pharmacia Solano
(filial) e das 13 ás 17
na Pharmacia Central.

DR. HAROLDO BELTRÃO
(Medico)
Especialmente para
crianças
Residencia: Rua Fran-
cisco Ribas n. 3. Con-
sultas, das 10 1/2 ao 1/2
dia e das 2 ás 4 horas.

PEDRO LUIZ DI SOUZA
(Advogado)
Aceita o patrocinio
de causas civis, com-
merciaes e orphanologi-
cas. Esta e outras co-
marcas do Estado.
Rua Barão do Serro
Azul, 364, Curitiba.

Exames de Raios X

DR. Augusto E. Ribas
Consultorio: Casa de Saude da Ass. Ben. 26
de Outubro. Das 9 ás 11.
Rua Augusto Ribas, 62. Das 13 ás 16.

VACCINOTERAPIA PELVICA
— Tratamento de He-
morrhoides.
Clinica medico cirurgi-
ca — Crianças, senhor-
as e partos.
DR. ALVARO ROCHA
Consultorio: — Rua
Santos Dumont, 85. Te-
lephone 148. Das 13 ás
17 horas. Attende para
o interior do Estado.

DR. J. DE PAULA XAVIER
Doenças dos olhos,
ovidos, nariz e gargan-
ta.
Consultorio: Rua 10
de Novembro, 42. Das
13 ás 16 horas.
Residencia: Praça Ma-
rechal Floriano Petxo-
to, 8.

PHARMACIA SILVEIRA
Importadora de dro-
gas, Especificos Hum-
phreys e Produtos
Chimicos e pharmaceu-
ticos.
Ernesto da Silveira
Avenida Vicente Macha-
do n. 39. Telephone nu-
mero 172.

DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO
Partos — Molestias das
Senhoras e Crianças
Consultorio: — Phar-
macia Central, das 8 1/2
ás 11 1/2 e das 2 1/2 ás
4 1/2.
Residencia: Rua Fran-
cisco Ribas, 29. Tele-
phone n. 145.

DR. JOAQUIM A. DE LOYOLA
**TRATAMENTO DE HE-
MORRHOIDES**
Clinica Medica e Par-
teira.
Rua n. 83.
Das 12 ás 18 horas.
Consultorio: Rua San-

DR. J. DE PAULA XAVIER
Doenças dos olhos,
ovidos, nariz e gargan-
ta.
Consultorio: Rua 10
de Novembro, 42. Das
13 ás 16 horas.
Residencia: Praça Ma-
rechal Floriano Petxo-
to, 8.

PHARMACIA MINERVA
(A pharmacia de con-
fiança).
GRIMM & Cia.
Avenida Vicente Macha-
do n. 22. Tel.: 592.

DR. NOVAES RIBAS
Clinica medico-cirur-
gica. Especialista em
molestias do aparelho
genito urinario. Dia-
thermia. Electrocoagu-
lacao. Alta frequencia.
Residencia: 15 de No-
vembro, 25. Phone 183.
Das 8 ás 11 e das 2 ás
4 horas.
Consultorio: Pharm-

DR. JOAQUIM A. DE LOYOLA
**TRATAMENTO DE HE-
MORRHOIDES**
Clinica Medica e Par-
teira.
Rua n. 83.
Das 12 ás 18 horas.
Consultorio: Rua San-

DR. MANOEL P. MACEDO
I. DIAS DE GRACIA.
(Advogados)
Escritorio — R. /
de Setembro, 76.
Ponta Grossa, Paraná.

PHARMACIA MINERVA
(A pharmacia de con-
fiança).
GRIMM & Cia.
Avenida Vicente Macha-
do n. 22. Tel.: 592.

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Os requintes de ferocidade da desgraça!

Diário dos Campos

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

lançar o bote, até que este virou.

O SALVADOR DO MENINO OPHIR

Scientes de que fôra o sr. Pedro Werner o salvador do menino Ophir Woytowicz, dirigimo-nos à officina de serralheiro onde o encontramos no seu mister diario.

Logo de inicio declaro-nos s. s. que não fôra ao rio Tibagoy como participante do convectote tragico. Resolvera fazer um passeio e para ali se dirigira em companhia de sua esposa, d. Elza Werner, e suas filhas, Annita e Irene, e sua nora, Erica, no automovel de sua propriedade.

Que ao iniciar a corrida para o rio tragico, quebrara-se u'a mola do carro, o que o fez parar na ponta do aterro para consertar o vehiculo. Devido a essa paragem, sua senhora, suas filhas e sua nora, dirigiram-se a pé em direçao ao rio, ficando d. Elza que o bote fatidico, em que a morte exercera rolda sinistra, estava superlotado e dirigido com excesso de velocidade.

Porque — disse-nos o sr. Werner — foi minha senhora que vio o inicio da tragedia. Eu estava distante, sem saber do que se tratava, a concertar o meu carro. Minha esposa verificou, quando, que além da velocidade excessiva, o piloto do bote desgovernava-o, fazendo curvas muito fechadas e demoradas.

De repente, minha esposa vio u'a moça levantar-se no centro do bote e, gritando, pedir para desembarcar, rogando que fosse feita a atracação, do fragil barco fluvial por se julgar em perigo. Que a esse grito de prudencia e agudo presentimento, respondeu a voz de quem ia na direção, mandando a sentar-se e dizendo não haver o menor risco para a embarcação. Nesse momento detese o desfecho fatal. Numa volta rapida do bote a agua invadiu-o pela popa, submergindo-o com rapidez. Nesse interim, o sr. Pedro Werner alcançou sua esposa e suas filhas e se intrometteu na occorrença, correndo logo para o local afim de fazer o que lhe fosse possivel para salvar as victimas do desastre.

A angustia daquele momento — continuou o sr. Werner — foi uma coisa inarrivavel. Gritos que vinham do rio e gritos desesperados da sua ruanceira, onde o povo, boquiaberto, não sabia que fazer para salvar aquelas crianças, aquelas senhoras e aqueles homens! Como a situação requeria uma acção immediata, o sr. Werner foi buscar uma corda em seu carro, voltando com rapidez. Ao ouvir o grito angustioso de u'a moça, (srta. Odete Wiecheteck) notou que a mesma estava se segurando em um galho e que algum corria a socorrer-a.

Procurou, pois, outra pessoa para salvar. Ao avistar o menino Ophir Woytowicz, que se conservava á superficie d'agua apoiado num banquinho movel do bote, atirou-lhe a ponta da corda e ordenou que o pequeno a segurasse. Ophir alcançou a ponta da corda e o sr. Werner o puchou para a ribanceira.

Salvo o menino, o sr. Werner procurou, então, salvar o sr. Francisco Carlos Leutner, no que foi bravamente ajudado pelo sr. Vendrami, que se jogou n'agua com a ponta da corda entre os dentes e, depois de muita luta, pôde retirar d'agua a menina Juracy e puchar para o barranco o corpo do pintor. Este estava de bruços em cima d'agua, tendo a cabeça e os membros inferiores submersos.

Retirado o corpo do rio — continuou s. s. — examinamo-lo detidamente e verificamos que o sr. Leutner, que foi dado á sepultura hontem ás 5 horas da tarde, foram encontrados, até hontem ás 23 horas, mais o da srta. Francisca Mattos, ás 7 horas da manhã, pelo sr. Olegario Scheradt; o da srta. Ophira Woytowicz, ás 9,15 horas, que foi encontrado pelo sr. Jorge Kruger; o da srta. Julieta VVoitowicz, ás 11,50, que foi encontrado pelo sr. Olegario Scheradt.

qamos que a nossa tentativa havia sido frustrada. O sr. Francisco Carlos Leutner estava morto.

Ao que parece — disse-nos s. s. — o sr. Carlos foi intimado por uma congestão cerebral, depois de ter procurado salvar a sua afilhada Juracy, o que em parte conseguiu aproximando-a da ribanceira.

UM QUADRO DE DES- ESPERO

O que mais me impressionou — prosegue o sr. Pedro Werner — foi este quadro daniesco. Duas filhas de d. Margarida Woytowicz passavam boiando, talvez pela terceira vez, ha uns 8 metros da ribanceira! Para tiralas d'agua, naquella situação, só um perito nadador... Mas, nãquã! Ninguém se moveu! Nisto ouvise um grito de desespero e o choque de um corpo n'agua! Era d. Margarida — a mãe extremosa, que se ajeitava á afflicção jogara-se ao rio, para arrebatar de suas aguilas atarboeiradas o corpo de uma filha que passava boiando, e naquelle derradeiro instante — parece — despedio-se de sua querida mãe!

INSTINCTO DE CONSERVAÇÃO ELEVADO AO INFINITO...

Fez parte do convectote fatal e participou dos passeios fluviales o sr. Max H. Neuberger, de S. Paulo, e que aqui esteve para effectuar a collocação de umas peças em uns machinismos fornecidos pela casa que ali dirige e destinados á funilaria do sr. Sizinio de Mattos.

O instincto de conservação — elevado ao infinito, que ao notar o perigo que corria a embarcação, jogouse n'agua, alcançou a maneteira, locou para o bote, arremou as mãos e hontem mesmo partiu para S. Paulo.

Ao passo que o indistinto pintor sacrificava a vida por querer salvar, como salvou a sua afilhada Juracy; ao passo que Sizinio de Mattos morreu com uma criança em cada braço por querer salvar-as; o sr. Max dava ás origens do sentimento humano de solidariedade na desgraça e corria a bom correr do local do sinistro, onde nem sequer lançou mão de um siqueiro, ao mesmo tempo que o sr. Pedro Werner conseguiu com a sua presença de espirito.

E o sr. Pedro Werner não era um participante nas alegrias que precederam ao desastre; mas foi solidario, foi humano, foi christão, ao ver o perigo terravel — e nesse perigo umas pobres crianças em lucta com a morte!

PARA FACILITAR A PROCURA DOS CADAVERES

Baldos foram os esforços, dispendidos domingo, de innumerables populares para serem encontrados seis cadaveres que o rio até então retinha, pois que o do pintor Laetner foi retirado da agua momentos após o accidente. Os sr.s. Schwiderski, Pilati e Co., em virtude disso, offereceram, para facilitar a busca, um esqaphandro dos que possuem á venda em seu estabelecimento commercial. Esse aparelho, hontem pela manhã, foi levado para o rio Tibagoy. Os sr.s. Angelo Pilati e Carlos Schwiderski, titulares daquella filia, prompificaram-se a dirigir o serviço de sondagem, e os sr.s. Estanslau Miara, Benedicto Santos e Olegario Scheradt offereceram-se para mergulhar com o esqaphandro.

Hontem pela manhã, quando a nossa reportagem esteve no local do accidente, cerca de sessenta pessoas ali se encontravam, auxiliando as buscas.

OS CADAVERES ENCONTRADOS

Além do cadáver do pintor

Laetner, que foi dado á sepultura hontem ás 5 horas da tarde, foram encontrados, até hontem ás 23 horas, mais o da srta. Francisca Mattos, ás 7 horas da manhã, pelo sr. Olegario Scheradt; o da srta. Ophira Woytowicz, ás 9,15 horas, que foi encontrado pelo sr. Jorge Kruger; o da srta. Julieta VVoitowicz, ás 11,50, que foi encontrado pelo sr. Olegario Scheradt.

Faltam ser encontrados, portanto, os cadaveres da senhora da filha Woytowicz, do sr. Sizinio de Mattos e da menina Therezinha Apparecida.

Os sepultamentos das malogradas jovens Ophira Woytowicz e o da srta. Francisca de Mattos realizar-se-ão hoje ás 9 horas da manhã.

O cadáver da srta. Julieta foi encontrado perto da ponte. As mãos seguravam rijamente em uma raiz, sendo necessário cortar a esta para se retirar do fundo do rio o cadáver.

O cadáver de d. Francisca Mattos já havia sido carregado mais de um kilometro pela correnteza. Foi encontrado bem distante da ponte.

DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO VENDRAMI

O sr. Antonio Vendrami, dentista estabelecido na Avenida Cel. Ernesto Villela, declarou-nos o seguinte, com relação ao tragico convectote:

Que ouvindo gritos de socorro, provindos do rio, dirigiu-se pressurosamente em direção aos mesmos, encontrando, com horror, que uma enorme esdgraça pesava sobre aquelle domingo fatal. Ao verificar que o bote havia sossobrado e os seus passageiros lutavam com a morte, debatendo-se nas aguas do rio, tirou o paletó e a camisa, descalçou os sapatos e jogouse n'agua, conseguindo salvar a menina Juracy, que vinha sendo conduzida pelo indistinto sr. Francisco Carlos Leutner, que naquelle momento submergia. Depois de salva a menina — disse-nos o sr. Vendrami — afirmei-me n'agua novamente, desta vez com uma corda nos dentes, segura pelo sr. Pedro Werner, que já havia salvado o menino Ophir. Meu intuito — proseguio — foi salvar immediatamente o indistinto pintor, visto o que estava ainda com vida, e o seu estorço em salvar a sua afilhada Juracy. Após um momento de luta com as aguas, conseguí aproximarme do sr. Leutner, segurando-o pelos cabelos e conduzindo-o para terra.

Entretanto — concluiu — a tentativa de salvamento foi baldada, visto como ao chegar á ribanceira o indistinto pintor exhalava o ultimo suspiro. Continuei dentro d'agua, com o proposito de retirar os corpos dos desaparecidos, mas nada conseguí, infelizmente...

MATER DOLOROSA!

Onde a ferocidade requintada da desgraça abriu mais funda ferida e mais se fez sentir, foi no lar contristadissimo do sr. Nicolau Woytowicz, cuja residencia foi o asylo pungentissimo de uma mãe que nãa dor.

Tres flores humanadas! Tres crianças que enchiam de sorrisos e de encantos aquelle remanço outrora feliz, foram arrebatadas pela morte nesse convectote tragico, com a complicitade das aguas de um rio, onde procuravam a ventura dos brincaros infantis!

Estivemos ali, não só para o cumprimento do nosso dever profissional, como também para apresentar aquella familia enlutada ás sinceras condolencias do DIÁRIO DOS CAMPOS.

O quadro que vimos era pungentissimo: Em u'a mesa, supletiva de flores, entre os crisos brancos da piedade christã, com o Crucificado sobre o peito, estavam sendo veladas as duas meninas Ophira e Julieta, a primeira de 11 annos de idade, e a segunda de 13 annos!

Em torno, contristado, sentindo também o peso de tão grande infortunio, um rancho de crianças de todas as idades.

Pessoas da familia enlutada, conhecidos, amigos, todos com o semblante contristado e lagrimas nos olhos chegando, sabendo e vio,

cando então si as impressões mais dolorosas.

Fomos abraçar o sr. Nicolau Woytowicz, e dar-lhe as condolencias. Estava elle attendendo á esposa afflicta, a Mater Dolorosa a quem o destino cruel ferira de tão só vez com tres punhaladas no coração!

E descrever tamanha dor quem poderã!

Deu-nos, no fundo d'alma, a sua supplica dorida, angustiosa, de que hontem ainda queria ver Glaphira — a filha mais nova dos seus affectos — e que do rio teimava em não ir a desenvolver!

Naquelle dôr suprema — só comprehendida pelos que têm filhos pequeninos — ella queria uma consolação (como si já a consolação mais uma dôr!), a consolação pungente de ver as tres meninas reunidas nesse trempe ineluctavel da morte e da fatalidade.

Mas o rio, teimoso, cruel, ferocissimo, ainda ás 6 horas da tarde de hontem não lhe havia entregado a filha menor, a sua Glaphira, bote de flor dos seus extremos santissimos de Mãe!

E o requinte da desgraça, naquelle desolado lar, chegou a este extremo: o caso tinha 6 filhos, 3 meninos e tres meninas; a fatalidade escolheu justamente as tres meninas.

Os tres meninos que ficam são Romeu, de 15 annos, Ocir, de 7, e Ophir, de 10 annos. Este ultimo foi salvo pelo sr. Pedro Werner, pois achava-se no bote com suas irmãs.

FALA-NOS O SR. NICOLAU WOITOVICZ, PAI DE OPHIRA, GLAPHIRA E JULIETA

Immerso na dor exultante que faretrava de seu coração imantissimo de pai, por ea cousa nos pôde dizer o sr. Nicolau Woytowicz, pai desolado das tres meninas Ophira, Glaphira e Julieta. Declarou-nos, entre soluços, que nem sabia que suas queridas filhas haviam embarcado com seu irmão Ophir, no bote sinistro que o cobriu de luto, pois estava distante do local, colhendo umas frutas com sua senhora.

Que sua esposa, d. Margarida, nota, a certo trecho, que o motor do bote falhava e em seguida parou. Tal observação — trouxe o sr. Nicolau — dizeu á minha esposa um mau presentimento. Dirigimo-nos para o rio, e só então constatamos a desgraça que nos ferira desapidadamente.

Quando nos deu-nos o sr. Nicolau que pouco antes de aquelle convectote tragico, não sabendo mesmo como conseguir retirar sua esposa por tres vezes das aguas do rio fatidico, pois não conseguia, ella se jogou n'agua para salvar suas filhas.

Declarou-nos em conclusão o contristado pai, que jurou, á não queria ir ao convectote, pedindo mesmo permisso para assistir a matinee cinematographica.

Não attenda o seu pedido — disse, chorando — porque não suppuz que a parandade viesse dessa forma, visto que com o meu consentimento expresso minhas filhas não teriam embarcado no bote fatidico.

UMA DESPEDIDA PUNGENTE!

As inditosas crianças, victimas do bote fatidico, foram hontem visitadas piedosamente pelas suas colleguinhas do Collegio Sant'Anna, que, em companhia das irmãs, suas preceptoras, ali foram levar, nas flores de seus jardins e nas lagrimas sentidas que derramaram, o Adeus pungentissimo de seus corações innocentes!

As scenas alli desenroladas, entre os soluços desatados da mãe acerba dôr, não a descreve a nossa penna, por não querer alimentar veleidades de pintar o indescrivivel...

Os transe lancinantes desse Adeus nos marçaram os olhos de lagrimas, porquanto attestaram que as tres meninas, tão cedo roubadas á vida, synthetizavam a bondade e a candura, porisso que eram assim choradas sinceramente pelas colleguinhas innocolas.

Choravam as alumnas. Choravam as preceptoras. E choravam com esse sentimento profundo das almas que não sabem mentir, com a sinceridade de quem ainda não

poz o coração sob os grilhões das convenções sociaes...

Entre os soluços entrecor-tados das colleguinhas, ouviam-se, de quando em quando, os nomes das victimas: Ophira! Julieta! Glaphira!

E os circustantes não se podiam conter: choravam tam-bem.

Cá fóra, a multidão se acotovelava de encontro ao portão de ferro dos humbrases daquelle dor immensa. E essa multidão também soffria, pois tinha os olhos marejados de pranto!

MÃI D'AGUA!

Ha uma lenda entre os pescadores de diamantes, segundo a qual, Mãi d'Agua, a faultriz das maravilhas dos rios, exige um sacrificio doloroso de vidas para depois descer rar a porta faiscante dos seus escriptorios...

A ser verdade o que diz a lenda dos denodados filhos da Bahia, Mãi d'Agua foi crucial em demasia na exigencia do tributo, embora descerre as arcas de suas maravilhas e tesouros!

Cruel, porque os que têm corações e sabem sentir as dores supremas, se diamantes tivessem a mãos cheias — todos dariam a Mãi d'Agua, para que não nos proporcione nãa uma pagina de tanta crueldade, nestes quadros de desespero pungente e sauda de inescrriptivel!

Os que morreram — cotados! — dormem o eterno sono, nada mais soffrem! Mas... quem fica, como a Mater Dolorosa, sem allivio e sem consolação!

E se Mãi d'Agua tivesse tres filhas lindas como a luz da aurora, que fossem o seu encanto e a sua ventura, dalas ia á Morte, por um puñado de diamantes?

Talvez não! Porque Mãi d'Agua também é Mãi!

Mas o certo é que nem todos os diamantes de Mãi d'Agua valem a dor de perder tres filhas de uma só vez.

ESTAVA SEGURADO EM 20 CONTOS

O sr. Sizinio de Mattos era possuidor de um seguro de vida, feito na Companhia Sul America, da importancia de 20 contos de reis.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA CIDADE

A impressão causada na cidade, hontem á noite, á proposita que maiores detalhes chegavam, foi pungentissima. A todo o instante eram abordados por innumerables pessoas, que nos interpellavam

sobre a retirada das victimas do seio das aguas.

Logo após o desastre, o DIÁRIO DOS CAMPOS fixava em "placard" as primeiras informações.

O infausto acontecimento dominou todos os recantos da cidade, em sua zona urbana, enchendo-a de profundidade de tres meninas e tragica de morte prematura e tragica de tres meninas que eram o seu enlevo e o seu encanto. Nos cafés, nos bars, nos cinemas, em toda a parte onde havia aglomeração popular, a lugubre occorrença era commentada com a mais indistincta tristeza, havendo contra esses convectotes fluviales, que quasi sempre terminam com uma dessas surpresas dolorosas, e quasi sempre inevitaveis, onde, por infelicidade, o alcool refira o controle necessario da razão nos espiritos mais rãozoes e mais equilibrados.

Aliás, os convectotes desse genero sempre trazem consequências funestas.

Haja vista o já remoto desastre occorrido com uma barca da Cantareira, no Rio, onde pereceram centenares de crianças; um outro, também occorrido ha muitos annos no Rio Verde, quando um prelado succumbiu com seus educandos sobre a ponte e esta projectou todos no rio, cahindo sem ninguém esperar.

Taes desastres, commentam, já deviam servir de exemplo aos desprecavidos chefes de familia, que procu-

rando muita ez uma diversão, vão buscar um espinho da desgraça para faretrar o proprio coração.

Dois elementos existem com os quaes não convem fazer diversão: o fogo e a agua. Principalmente com crianças.

Declaração A' praça e aos seus amigos

A Sociedade Anonima Serraria Cruzeiro e a firma R. Souza e Cia., esta proprietaria e aquella arrendataria da serraria destruida pelo incendio occorrido na madrugada de 20 do corrente mes, antes de tudo, vem agradecer todos quantos levaram seu confortante apoio moral aos directores dessas Empresas, bem como aos que prestaram o seu auxilio pessoal no momento do incendio, impedindo que o fogo destruisse tudo que existia no escriptorio, assim como conseguindo salvar uma parte do stock de madeiras depositadas fóra da Serraria.

A Sociedade Anonima Serraria Cruzeiro serve-se desta oportunidade para declarar a todos com quem mantem transações e demais praticas do paiz que, tendo mesmo de suspender provisoriamente a sua actividade como produtora e exportadora de madeira beneficiada, está a resolver todos os seus compromissos normalmente e nos seus respectivos vencimentos.

Bicycletas

das melhores marcas. Pneus — Camaras e demais pertences, por preços baratissimos

Agencia Ford

Av. Vicente Machado, n.º 89

Faça as suas roupas na

Casa Progresso

Alfaiataria de primeira ordem

Ponta Grossa

USEM Cam PATENTE

São as melhores Representante exclusivo no Paraná Santa Catarina

JARRUDA Rua gal. Carneiro, num. 90